

## **NOVUS FIAT LUX**

Pontes Filho\*

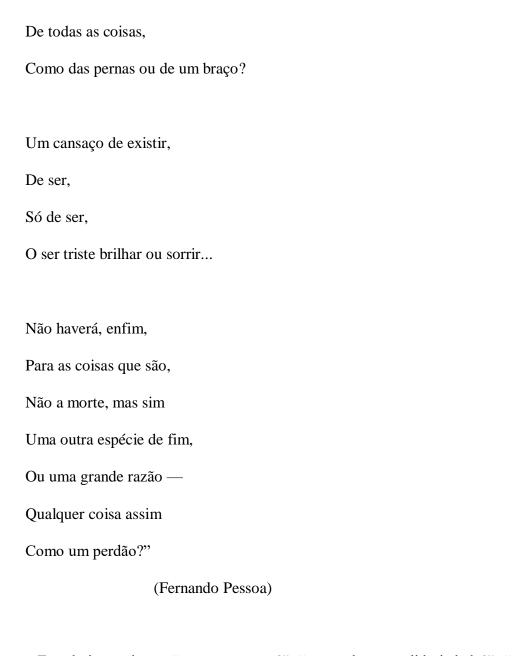
Das coisas.

"Fiat lux", assim narra o livro do gênesis a metáfora a partir da qual todas as coisas foram feitas pela palavra do Criador. O universo veio à luz. E a energia irradiou-se em tantas formas materiais e imateriais que até hoje não fomos capazes de conhecer ou ao menos dar conta do essencial.

À medida em que as ciências avançam nos diversos domínios do conhecimento, fazemos uma vaga ideia do quanto ignoramos sobre a Criação e seus multiversos talvez sem fim. No entanto, nem toda a infinidade dos diferentes cosmos, com tudo o que ela contém e significa, é suficiente para nos resgatar das trevas quando não estamos dispostos a caminhar em direção à luz. É por essa estreita via que o vazio, o caos, a logospirataria, as injustiças, o obscurantismo do crime, do poder mundano, da ignorância, da corrupção, das pandemias e dos inúmeros colapsos vão cedendo espaço às obras e às conquistas da luz.

Por que é tão difícil ver e fazer o essencial? Talvez porque, como escreveu Saint Exupéry, "o essencial é invisível aos olhos." Mas alguns o veem claramente, fazem-no eficazmente e ainda o ensinam aos outros. Não pelo que escrevem, mas pela jornada terrena que trilham, incluindo Buda e Cristo. Este último, mesmo em tão breve encarnação, fez-se inesquecível e eterno. Sem comparar-se a eles, há certos poetas que triscam nas chaves que abrem os portais do infinito. Pessoa as intuiu ao olhar as estrelas:

Tenho dó das estrelas	
Luzindo há tanto tempo,	
Há tanto tempo	
Cenho dó delas.	
Vão haverá um cansaço	



E poderia continuar: "como um amor?", "como alguma solidariedade?", "como a gratidão", "como uma amizade?", "como a honestidade?", "como a justiça?", como outro algo eterno, que converta nossas trevas em luz, nosso obscuro e pandêmico tempo em "novus fiat lux".

Um tempo novo, liberto das ilusões do poder, do possuir e dos vícios que lançaram multidões num vazio entrevado de violência, caos e morte. Embora não faltassem avisos e orientações, grande parte deixou-se conduzir pelos delírios do mundo e seus perniciosos "poderes", subestimando a sabedoria, a integridade, a humildade e a ciência.

Foram tantos os que se exilaram da busca da luz quanto foram as vítimas do obscurantismo genocida que até parece não haver mais solução para a humanidade. Ignorando as exigências da condição humana, descuidando do humano em cada indivíduo e sociedade, levas de gentes se perderam em meio às injustiças, às corrupções, às mentiras e outras vias torpes e não menos pandêmicas.

Por mais que haja semeado luz, o Criador concedeu o livre-arbítrio às criaturas inteligentes, inclusive para escolher as trevas. As conseqüências dessas escolhas mal sucedidas não poderiam deixar outros rastros senão a doença, o autoritarismo, a

desonestidade sistêmica, a desgraça, o crime, as misérias, a banalização do mal, da violência e da ignorância, a dor coletiva, o colapso de tudo, inclusive funerário, e outros destroços das trevas que desabam sobre todas as sociedades.

O Criador não foi realmente compreendido. Sua mais livre e cognoscente criatura não entendeu nem se aplicou na continuidade da obra da criação. Os humanos tornaram-se filhos pródigos: peregrinam em busca de ambições que lhes conduzem ao obscurantismo, aos vícios, aos fascismos e à destruição de si próprios, dos outros e da vida no planeta. Entretanto, a despeito de tudo isso, o Criador não abandona suas criaturas. E continua a enviar embaixadores da luz para guiar os homens na retomada daquelas verdades atemporais que formam o que há de humano nos indivíduos e nas coletividades.

Certas luzes atravessam os séculos. São capazes de resgatar da miserável condição em que se encontram os seres humanos e suas sociedades em toda parte. Por essa razão, a essencial necessidade de vivenciá-las, comunicá-las, relembrá-las e difundi-las, sobretudo aonde mais são necessárias, aos que estão cativos nas trevas do obscurantismo, dos vícios e das corrupções. Assim, essa luz poderá iluminar as trevas mais profundas. E fazer uma regeneradora Páscoa — "novus fiat luz".